

## ABUSO, PROVÁVEL DEPENDÊNCIA DO ÁLCOOL E AUTOCUIDADO EM IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Diego Ximendes da Silva <sup>1</sup>

Claudia Ajzen <sup>2</sup>

Vilani Medeiros de Araújo Nunes <sup>3</sup>

Thaís Fernanda Vieira <sup>4</sup>

Meiry Fernanda Pinto Okuno <sup>5</sup>

### PIBIC – Programa de Iniciação Científica - CNPq

#### RESUMO

**Introdução:** As recomendações de saúde pública e medidas governamentais durante a pandemia COVID-19 resultaram em inúmeras restrições na vida diária, incluindo o distanciamento social. Há uma preocupação sobre como essas restrições vão impactar no autocuidado e estilos de vida dos idosos. O isolamento social e qualquer sofrimento psicológico relacionado à pandemia podem levar algumas pessoas a iniciar ou aumentar os comportamentos adversos à saúde, como fumar ou usar álcool. **Objetivo:** Associar o abuso e a provável dependência do álcool com o autocuidado em idosos durante a pandemia da COVID-19. **Método:** pesquisa online realizada com 101 idosos matriculados na Universidade Aberta para pessoas Idosas. Foi utilizada a ferramenta Google Forms para criar os instrumentos online que foram distribuídos por meio de um link no grupo de WhatsApp da Universidade Aberta para pessoas Idosas. Os instrumentos aplicados foram: questionário com variáveis sociodemográficas e econômica, Michigan Alcoholism Screening Test – Geriatric Version e Escala para Avaliar as Capacidades de Autocuidado. Para comparar Michigan Alcoholism Screening Test – Geriatric Version com a escala de Capacidade de foi utilizado o teste da Razão de Verossimilhança. **Resultados:** Não houve associação significativa entre as escalas de capacidade de autocuidado e Michigan Alcoholism Screening Test – Geriatric Version. **Conclusão:** a maioria dos idosos deste estudo não apresentou evidência de alcoolismo, ótima capacidade de autocuidado; e não houve associação com Michigan Alcoholism Screening Test – Geriatric Version e a capacidade de autocuidado. Os profissionais e serviços de saúde que visam atender à população idosa precisam além de adaptar seus serviços e intervenções de acordo com as novas diretrizes para a prevenção da transmissão do novo coronavírus necessitam igualmente implementar estratégias eficazes de promoção da saúde direcionadas para adoção e/ou manutenção do autocuidado, como consultas por telefone, vídeo chamada, e estimular a interação social online como cursar a Universidade Aberta para Pessoas Idosas.

**Palavras-chave:** Idoso, Álcool, Autocuidado, Covid-19.

<sup>1</sup> Graduando de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, [diego.silva.am@hotmail.com](mailto:diego.silva.am@hotmail.com);

<sup>2</sup> Doutora em Ciências – pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, [clauajzen@gmail.com](mailto:clauajzen@gmail.com);

<sup>3</sup> Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [vilani.nunes@ufrn.br](mailto:vilani.nunes@ufrn.br);

<sup>4</sup> Doutoranda em Ciências da Saúde pela Univesidade Federal de São Paulo- UNIFESP, [thaisfernandavieira@gmail.com](mailto:thaisfernandavieira@gmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Pós-Doutora pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, [mf.pinto@unifesp.br](mailto:mf.pinto@unifesp.br).